

2025 EIXO ATLÂNTICO

Este suplemento faz parte da edição do jornal Correio do Minho de 24 de Dezembro de 2025 e não pode ser vendido separadamente



Nova direcção do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular foi eleita pela Comissão Executiva, dando posse aos novos elementos e aprovando a criação de um Conselho Estratégico

UMA NOVA ETAPA NA EURORREGIÃO GALIZA-NORTE DE PORTUGAL

A Comissão Executiva do Eixo Atlântico, realizada em Lugo, marcou o início de uma nova etapa na Eurorregião Galiza-Norte de Portugal. Nesta reunião, Miguel Fernández, presidente de Lugo, foi eleito presidente do Eixo Atlântico para os próximos dois anos, enquanto Luís Nobre, presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, assumiu a vice-presidência, assegurando assim a continuidade de uma estreita colaboração entre as cidades do Eixo Atlântico.

No âmbito deste encontro, foi ainda aprovada a criação de um Conselho Estratégico, composto por pessoas que, retiradas da atividade política, contam com

uma vasta experiência ligada à vida do Eixo Atlântico. Este órgão tem como missão a reflexão e o debate para propor linhas de ação a longo prazo, reforçando a capacidade da organização para antecipar desafios e oportunidades em áreas como a economia, a cultura, o desenvolvimento urbano, a sustentabilidade ou a política social.

Esta etapa coincide com o 25º aniversário da Muralha de Lugo como Património Mundial, um marco histórico em que o Eixo Atlântico apoiou a candidatura, tal como outras cidades da Eurorregião reconhecidas pela sua importância cultural e patrimonial, como Santiago de Compostela, Porto ou Guimarães.



Miguel Fernández, alcalde de Lugo, é o novo presidente da direcção do Eixo Atlântico, sucedendo a Luís Nobre



CULTURA E DESPORTO

A promoção da cultura e do desporto continua a ser um eixo central na construção de uma identidade comum da Eurorregião. Em 2025, Viana do Castelo foi designada Capital da Cultura do Eixo Atlântico, um reconhecimento da vitalidade cultural da região, promovendo exposições, concertos e atividades participativas que atraem residentes e visitantes.

A XV Bienal de Pintura do Eixo Atlântico consolidou-se como uma montra de referência para os artistas emergentes. Muitos dos participantes das edições anteriores são hoje nomes reconhecidos no panorama artístico galego e português, evidenciando o impacto duradouro deste evento na promoção do talento local. A exposição itinerante percorrerá vários concelhos em 2026, aproximando as artes plásticas do público.

A educação e a sensibilização desde tenra idade sobre a pertença ao Eixo Atlântico continuam a ser um objetivo prioritário. Por este motivo, os intercâmbios escolares entre municípios da Galiza e do Norte de Portugal foram repetidos em 2025. Os alunos do segundo ciclo do ensino básico tiveram a oportunidade de conhecer outras realidades, participar em workshops, atividades desportivas e culturais, e interagir com os seus pares de outros municípios, fortalecendo assim a sua compreensão da diversidade linguística e cultural do território comum.

O desporto adaptado continua a ser uma ferramenta de inclusão e de igualdade de oportunidades. Em 2025, realizaram-se torneios de boccia e basquetebol em cadeira de rodas, promovendo a participação ativa de pessoas com diversidade funcional. Simultaneamente, os XV Jogos do Eixo Atlântico receberam o prémio de “Evento Desportivo do Ano”, atribuído pela Câmara Municipal de Famalicão, consolidando a sua relevância no calendário desportivo da Eurorregião.



XV Bienal de Pintura do Eixo Atlântico foi inaugurada em Viana do Castelo, no âmbito da Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2025



Viana do Castelo assumiu-se como Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2025



Vila Nova de Gaia acolheu torneio de basquetebol em cadeira de rodas



Xoan Vazquez Mao discursa na cerimónia do agora eu



Famalicão e Braga receberam a XV edição dos Jogos do Eixo Atlântico



Eixo Atlântico promoveu em 2025 intercâmbios escolares entre a Galiza (Santiago) e o Norte de Portugal (Vila Real)

ECONOMIA

O Relatório Socioeconómico Anual do Eixo Atlântico oferece um panorama detalhado da evolução económica do território, identificando as áreas com maior potencial de crescimento e proporcionando orientações estratégicas para o desenvolvimento futuro. Este documento, elaborado por Fernando González Laxe e Arlindo Cunha, é uma ferramenta de planificação que permite aos municípios e aos agentes económicos identificar oportunidades, atrair investimento e promover um crescimento equilibrado.

As infraestruturas continuam a ser um pilar fundamental. Em 2025 foi realizado um trabalho de monitorização das infraestruturas proposto pelo Eixo Atlântico, quer no Mapa de Infraestruturas do Eixo Atlântico, quer no Mapa Ferroviário da Galiza. A principal conclusão é que, apesar dos progressos significativos, existem ainda projetos importantes por desenvolver, especialmente o eixo Ferrol–A Coruña–Lugo–Ourense, ou a Saída Sul de Vigo e a sua ligação a Portugal que, embora esteja desbloqueada, não estejam a ser respeitados os tempos.

O turismo continua a ser um setor estratégico e em constante inovação. O Eixo Atlântico aposta num turismo sustentável e respeitador, apoiado por ferramentas digitais como o guia interativo, que permite aos visitantes planear a sua viagem de forma personalizada. Em 2025, Sarria acolheu mais uma edição da Expocidades, um espaço de promoção de destinos locais e experiências únicas. Além disso, foram desenvolvidos conceitos inovadores como o turismo de autor e o turismo policêntrico, que promovem um turismo de excelência, respeitador do ambiente e dos seus habitantes.



Infraestruturas viárias e ferroviárias na eurorregião continuam a ser pontos fulcrais no trabalho do Eixo Atlântico



Jogos do Eixo Atlântico: passagem de testemunho a Santiago de Compostela



Sarria recebeu mais uma edição da Expocidades, Mostra de Turismo das Cidades do Eixo Atlântico



Durante o ano de 2025, o Eixo Atlântico geriu oito projetos europeus, distribuídos entre programas como o Interreg: POCTEP, SUDOE e o Espaço Atlântico, abordando questões estratégicas para as cidades, como iniciativas relacionadas com a prevenção de incêndios, a dinamização face ao desafio demográfico, modelos inovadores de turismo, a captação de talentos e o apoio aos nómadas digitais, ou os programas da Agência de Ecologia Urbana.

A Agenda Urbana do Eixo Atlântico avançou em 2025 com o lançamento do plano de descarbonização, mantendo o apoio contínuo aos municípios na implementação de políticas de sustentabilidade urbana. Além disso, foi apresentada à Horizonte Europa uma proposta de O Barco de Valdeorras, que busca recuperar uma antiga fábrica de carbeto metálicos, transformando-a num museu mineiro e num espaço sociocultural, integrando o enoturismo e as medidas de prevenção de incêndios. Este projeto exemplifica a valorização do património industrial com impacto social e económico.

No âmbito da internacionalização, concluiu-se este ano o projeto Fronteira da Paz, desenvolvido na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, que permitiu a elaboração da primeira Agenda Transfronteiriça do Mercosul e a concessão de um moderno plano de gestão de resíduos com propostas sociais para populações vulneráveis. Este projeto dá conti-



Durante o ano de 2025, o Eixo Atlântico geriu oito projetos europeus, distribuídos entre programas como o POCTEP, Interreg, Sudoe e Espaço Atlântico

nuidade ao trabalho iniciado em Avellaneda (Santa Fé, Argentina), onde foi realizado um seminário sobre a Agenda Urbana e o Desenvolvimento Territorial. A AECID também apoia iniciativas internacionais do Eixo Atlântico em Cabo Verde, Cuba e México, reforçando a projeção global do Eixo Atlântico.

UM FUTURO DE OPORTUNIDADES

Os progressos de 2025 demonstram que o Eixo Atlântico continua a ser um motor de inovação e a cooperação. A aposta na cultura, o desporto, a economia, a internacionalização e a sustentabilidade reflete um modelo de integração transfronteiriça baseado na inclusão, no respeito pelo ambiente e no desenvolvimento equilibrado.



Conferência Internacional da Agenda Urbana realizou-se em Avellaneda, Santa Fé, na Argentina



Especialistas europeus visitaram, em Navia de Suarna, projeto de repovoamento rural